

Consórcio e Capital debatem hoje planos de resiliência urbana

Seminário virtual pretende discutir como os municípios devem agir caso sejam atingidos por eventos climáticos extremos causados pelo El Niño

WILSON GUARDIA

wilsonguardia@dgabc.com.br

A preocupação com os efeitos do aquecimento global no dia a dia das cidades leva o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e a Secretaria-Executiva de Mudanças Climáticas da Capital a realizarem hoje o webinar 'Planejamento climático: análise de planos em múltiplas escalas'. A agenda busca a articulação estratégica entre as esferas federal, estadual, da cidade de São Paulo e dos sete municípios da região em ações que promovam a convergência entre os diferentes planos de ação que visam a mitigação de danos. A atividade, em ambiente virtual, começa às 10 horas.

A iniciativa é um desdobramento do protocolo de intenções firmado entre a entidade colegiada do Grande ABC e a Prefeitura de São Paulo em abril de 2024. A cooperação fundamenta-se no desafio de compartilhar infraestrutura urbana para, por exemplo, zerar ou reduzir as inundações nas várzeas da Avenida dos Estados e o transbordamento do Rio Tamanduateí. O curso d'água nasce em Mauá, passa



CHEIAS. Soluções para Rio Tamanduateí estão entre ações debatidas

por Santo André e São Caetano e tem sua foz no bairro do Bom Retiro, na Capital. Outras experiências e possíveis soluções em áreas limítrofes também serão debatidas.

Os painéis são os primeiros passos de dinâmica que leva à construção de um plano de trabalho conjunto até março de 2027. As ações ficam sob os cuidados de um comitê técnico multissetorial de mudanças climáticas.

O seminário, que vai discutir os gargalos estruturais e as soluções propostas pelas equi-

pes de engenharia e planejamento urbano, terá explanações da especialista Heloísa Castro, que conduzirá uma análise comparativa entre os planos de ação climática nos âmbitos federal, estadual e municipal de São Paulo, identificando pontos de sinergia e dissonâncias regulatórias.

A representação técnica do Grande ABC ficará a cargo de Livia Stefânia Rosseto Machado, que vai detalhar o plano regional de enfrentamento às mudanças climáticas e o Inventário de Gases de Efeito Estufa

do Grande ABC. O documento apresenta o perfil de emissões da região e dimensiona os desafios de descarbonização.

Luiza Caballero abordará as diretrizes do Plano Climático da Capital, enquanto Pedro Algodual apresentará o painel Cadernos de Drenagem da Prefeitura de São Paulo direcionados ao Grande ABC.

Outro tema que deve ganhar destaque e ocupar parte do expediente de discussões versa sobre o manejo de águas pluviais.

INTEGRAÇÃO

O presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e prefeito de Ribeirão Pires, Guto Volpi (PL), destacou a importância da adoção de protocolos e ações de infraestrutura integrada. Em maio, o Diário publicou reportagem mostrando que a região deve sofrer os efeitos do Super El Niño, aquecimento acima do normal do Oceano Pacífico que pode provocar ondas de calor, chuvas intensas e maior risco de enchentes e deslizamentos nas sete cidades.

"As mudanças climáticas exigem respostas conjuntas e articuladas. Nenhum município consegue enfrentar sozinho um desafio dessa dimensão. Essa parceria entre a cidade de São Paulo e o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC fortalece a integração regional e demonstra que o planejamento compartilhado é o caminho para construirmos uma região metropolitana mais resiliente, sustentável e justa. Nosso compromisso é transformar essa cooperação em ações que melhorem a qualidade de vida da população, especialmente das pessoas mais vulneráveis aos impactos da crise climática", disse Guto Volpi.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional Página: 4